



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7853 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

O GRUPO DE PESQUISA INVESTIGAÇÃO E A ARTICULAÇÃO
UNIVERSIDADE/ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DE PROFESSORES INICIANTES

Andreia Cristiane de Oliveira - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução

O presente texto faz referência a um recorte de pesquisa de Mestrado que investigou os professores iniciantes que atuam na coordenação pedagógica no município de Rondonópolis, intitulada “Professores iniciantes no exercício da coordenação pedagógica em Mato Grosso: por entre nós e laços”, concluída no ano de 2020, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis - PPGEduc/UFR.

Ao contextualizar a investigação desde o seu ponto de partida, importou-nos mencionar que a temática de estudo surgiu das discussões ocorridas a partir da inserção da pesquisadora no Grupo de Pesquisa InvestigaçãO do programa de Mestrado em Educação da referida instituição, que até 2019 ainda figurava como Câmpus da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT.

Dentre as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo, entre 2013 e 2017 foi desenvolvido o programa Observatório da Educação (OBEDUC). Ainda que encerradas as atividades vinculadas ao programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as ações de formação do grupo de pesquisa, no entanto, permaneceram ativas com a participação de professoras iniciantes e experientes da rede pública, graduandas de Pedagogia e alunos do Mestrado em Educação do PPGEduc/UFR.

Para o presente texto, buscamos evidenciar as contribuições do grupo de pesquisa InvestigaçãO, a partir da análise das produções desenvolvidas pelo grupo em nível de Mestrado, e suas repercussões no âmbito do desenvolvimento profissional docente de professores no início da docência. Para isso iniciamos, trazendo a contextualização do grupo de pesquisa enquanto espaço de formação continuada e, na sequência, apresentaremos o panorama geral das pesquisas desenvolvidas pelos Mestrandos inseridos no grupo tendo um recorte temporal de 2014 a 2020.

O Grupo de Pesquisa InvestigAção e a articulação Universidade/Escola

Mira e Romanowski (2016) apontam em suas pesquisas que a preocupação com o período inicial da docência é recente, e destacam o caráter embrionário das proposições de ações face a esta temática. Tendo em vista a emergência da preocupação com os iniciantes, os estudos que focalizam o percurso inicial da docência no contexto da formação inicial e continuada de professores se intensificaram consideravelmente nos últimos anos, em conjunto com questões políticas, econômicas e sociais.

Nessa esteira, Vaillant (2003, p. 9) declara que a formação docente consiste em “um dos desafios mais críticos ao desenvolvimento educativo e implica uma profunda redefinição do modelo convencional da formação de mestres e professores”. Essa necessidade de redefinição, tal como expõe a autora, estimula as Instituições de Ensino Superior (IES) a promoverem uma aproximação com as instituições de Educação Básica, com o objetivo de promover trocas de experiências e possibilitar a construção de saberes em uma proposta de formação colaborativa.

A respeito disso, Rocha (2018) ressalta a importância dos projetos colaborativos de pesquisa, que promovem a articulação entre universidades e escola, quando afirma que

Projetos que articulam universidade/escolas parecem ser mais adequados ao desenvolvimento da prática reflexiva. No caso do OBEDUC/UFMT, tal intenção permeia a formação em três dimensões: a do professor iniciante (coletiva), do professor experiente e dos graduandos na formação inicial (ROCHA, 2018, p. 28).

Cabe ressaltar que no grupo InvestigAção assume-se como iniciante o professor que, tendo concluído a graduação, inicia a carreira docente, quer seja como professor interino ou concursado, e encontra-se nos cinco primeiros anos de efetivo exercício da profissão. Por esses critérios, utiliza-se como recorte temporal os pressupostos de Tardif (2002, p. 82), visto que, de acordo com o autor, “as bases dos saberes profissionais parecem construir-se no início da carreira, entre os três e cinco primeiros anos de trabalho”.

No mapeamento realizado na Plataforma Lattes, privilegamos não só os professores iniciantes, mas também aqueles que os acompanham sem seu desenvolvimento profissional, os professores experientes, visto que, via de regra, estão inseridos na docência há um tempo superior a cinco anos, e geralmente são os coordenadores pedagógicos das unidades escolares que participam das ações formativas do grupo.

Por meio do quadro abaixo visamos sistematizar as produções oriundas do grupo de pesquisa InvestigAção, no qual estava inserido até 2017 o projeto OBEDUC:

Quadro 1 – Produções do Grupo de Pesquisa InvestigAção em nível de Mestrado (2014-2020)

AUTOR	ANO	TÍTULO
Mendes Solange Lemes da Silva	2014	Práticas Formativas em Mato Grosso sob o olhar de Professores Iniciantes
Suely Maria Pires	2014	Políticas de formação e trabalho docente: narrativas de professores da escola do campo

Rozilene de Morais Sousa.	2015	Professores iniciantes e professores experientes: articulações possíveis para a formação e a inserção na docência
Liziani Mello Wesz	2016	Os professores iniciantes e o uso das mídias digitais nas práticas educativas.
Marcia Socorro dos Santos França	2016	O desenvolvimento profissional dos professores iniciantes egressos do curso de licenciatura em Pedagogia: um estudo de caso
Oldair José Tavares Pereira	2017	O professor iniciante da escola do campo e sua formação: por entre espelhos....
Marcia Roza Lorenzson	2017	Narrativas dialogadas nos diários de campo reflexivos de professoras iniciantes: possibilidades de auto formação
Sueli de Oliveira Souza	2017	Desenvolvimento profissional do professor experiente no projeto colaborativo universidade/escolas: desafios e necessidades formativas
Adriane Pereira da Silva	2018	Professores iniciantes egressos do curso de pedagogia e o abandono da carreira docente no município de Rondonópolis/MT
Fernanda de Mello Cardoso	2018	Professoras iniciantes e as práticas da língua inglesa no cotidiano da profissão: necessidades e formação.
Elisabete Gaspar de Oliveira	2019	A formação do professor experiente no projeto OBEDUC e os reflexos em suas práticas a partir das percepções dos professores iniciantes.
Dulcinete Rodrigues dos Santos Alves De Souza.	2019	A formação itinerante: experiências e percepções de professores iniciantes do OBEDUC/UFMT.
Marly Souza Brito Farias	2019	Professoras alfabetizadoras bem-sucedidas: narrativas autobiográficas do desenvolvimento profissional docente.
Adriana dos Reis Clemente	Em fase de conclusão	O território iniciático do professor: caminhos percorridos na inserção profissional
Andreia Cristiane de Oliveira	2020	Professores iniciantes no exercício da Coordenação Pedagógica em Mato Grosso: por entre nós e laços
Andréia Cristina Santiago Carvalho	Em fase de conclusão	Comunidade de prática: o desenvolvimento profissional do professor principiante dos anos iniciais na área de matemática em narrativas autobiográficas
Antônio Marcos da Cruz Lima	2020	A formação de professores para as práticas de língua inglesa: uma proposta itinerante

Fonte: Elaborado pela autora para esta pesquisa, com base nos dados da plataforma Lattes/2020

Os títulos das dissertações evidenciam que a grande maioria das produções tratam dos professores iniciantes, e mesmo as que não contenham a temática no título, estão pautadas, de alguma forma, no desenvolvimento profissional docente, que se configura em temática constante nos momentos formativos do grupo.

Desta forma, depende-se que as pesquisas acima relacionadas estão inseridas no foco

de pesquisa do grupo de pesquisa InvestigAção, qual seja: pesquisar políticas públicas educacionais, programas e projetos de formação de professores em diferentes espaços, modalidades e níveis educacionais, e suas contribuições para a ressignificação das práticas com vistas à melhoria do professor e de seu ensino-aprendizagem.

Outro dado preponderante e que demonstra a representatividade das pesquisas desenvolvidas pelo InvestigAção e suas contribuições para o desenvolvimento profissional de professores iniciantes, é a recente investigação vinculada ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás. Carvalho (2020), que investigou “As narrativas como mediadoras de reflexões sobre o início da docência”, ao traçar o panorama nacional de pesquisas que apresentam como temática o professor iniciante, apresenta o grupo Investigação como referência na região Centro Oeste no que tange às pesquisas que tem como foco o percurso inicial da docência. Carvalho (2020, p. 35) expõe que “no que se refere à metodologia, os trabalhos derivam de um projeto da universidade com escolas da educação básica, dessa forma, as pesquisas se desenvolveram em colaboração entre os pesquisadores e professores iniciantes”.

Importante mencionar que o grupo InvestigAção além da participação dos professores da educação básica, mestrandos do PPGEduc/UFR e graduandos da Pedagogia da UFR, conta com a colaboração de instituições parceiras, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e com a colaboração estrangeira da professora Maria Teresa Jacinto Sarmiento Pereira, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Portugal. As contribuições dos professores das instituições colaboradoras têm se configurado como importante canal para a troca de vivências nos diferentes contextos de produção acadêmica.

Considerações Finais

A presente pesquisa evidencia que as produções desenvolvidas pelos mestrandos do grupo de pesquisa InvestigAção configuram-se em importante mecanismo de estudo e divulgação de contextos de formação de professores, principalmente os docentes em início de carreira. Apresentam-se como marca de uma formação duradoura que atende os professores em suas dificuldades. Por essa razão, entendemos que o projeto atende ao que preconiza Nóvoa (2019, p. 203) ao afirmar que “juntar universidades e escolas implica que umas e outras estejam dispostas a colaborar e a transformar-se, construindo processos de formação diretamente articulados com a pedagogia, a reflexão, a pesquisa, a escrita e a ação pública”.

Palavras-Chave: Professores iniciantes. Desenvolvimento Profissional. Grupo de Pesquisa InvstigAção.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, N. A. **As narrativas como mediadoras de reflexões sobre o início da docência** . Orientadora: Isa Mara Colombo Scarlati Domingues. 2020, 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Unidade Acadêmica especial de Ciências Humanas e Letras, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2020.

MIRA, M. M.; ROMANOWSKI, J. P. Processos de inserção profissional docente nas políticas de formação: o que documentos legais revelam. **Acta Scientiarum Education**, Maringá, v. 38, n. 3, p. 283-292, jul./set. 2016.

NÓVOA, A. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Revista Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n.1, p. 198-208, jan./abr.2019

ROCHA, S. A. Práticas de formação de professores licenciandos, iniciantes e experientes no OBEDUC/UFMT/CUR. In: **Anais do XIX. Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, Endipe 2018, Bahia (BA) UFBA, Disponível em: <http://www.xixendipe.ufba.br/>, acesso em 10. Set. 2019.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VAILLANT, D. Formação de Formadores, nº.25. **PREAL** Brasil. outubro/2003